



eu**reciclo**

relatório de

impacto

Terracota Cosmética Natural

CNPJ: 33.869.763/0001-22



1. Apresentação

1.1 Sobre o relatório

O relatório de impacto da eureciclo traz os resultados ambiental, social e financeiro proporcionado pela solução de logística reversa de embalagens pós-consumo do selo eureciclo, e de que maneira a solução se tornou viável e confiável. Dessa forma, tem por principal objetivo tangibilizar o impacto resultante do investimento realizado pelas empresas aderentes ao selo, para além do cumprimento das determinações legais definidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

1.2 Sumário executivo

A eureciclo, criada em 2016 pela New Hope Ecotech, tem por missão construir um mundo mais sustentável valorizando a reciclagem. Desde a sua concepção, tem como base o modelo de compensação ambiental como solução para a logística reversa. A compensação ambiental aplicada à logística reversa de embalagens consiste em destinar, de forma ambientalmente correta, uma massa de resíduos equivalente à massa das embalagens que uma empresa coloca no mercado. Com o objetivo de operacionalizar essa solução, a eureciclo, antes de tudo, homologa os operadores que triam e destinam corretamente as embalagens pós-consumo. Posteriormente, por meio de um software de leitura e validação de notas fiscais, criado pelo time de desenvolvedores, é checada a consistência do processo de forma escalável e segura. Esses dois processos, juntos, reduzem drasticamente o risco de fraudes e colidências dentro da plataforma.

Grandes conquistas marcam a trajetória da eureciclo desde o início da sua história até o presente





momento, destacando-se o aumento no investimento em cooperativas e operadores de triagem, o que impacta positivamente o cenário da reciclagem no Brasil. Com o selo **eureciclo** nas embalagens, as marcas parceiras alcançaram um número expressivo de consumidores em todo o Brasil. Nas redes sociais e no blog corporativo, a empresa atinge aproximadamente 190 mil pessoas por dia com campanhas de conscientização ambiental, um pilar muito importante da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

1.3 Sobre a eureciclo



Missão

Construir um mundo sustentável, valorizando a reciclagem.



Visão

Ultrapassar as metas de reciclagem na América Latina até 2023.



Valores

Sustentabilidade, transparência e inclusão.



A **sustentabilidade** contém o impacto ambiental, social e econômico, dimensões essenciais para o nosso desenvolvimento e obtenção de resultados significativos, configurando a tríade que dá norte ao nosso negócio.



Transparência é o que nos direciona a atuar com seriedade na construção de uma solução sistêmica que possa ser utilizada por todos que estão inseridos na cadeia de reciclagem.



Inclusão é a forma de mantermos a diversidade diante desse processo, garantindo que diferentes atores e seus pontos de vista façam parte da solução, tornando-a mais completa.

O que move a **eureciclo** é a vontade encontrada em cada um dos seus colaboradores de mudar o mundo de forma positiva. Esse movimento surge como consequência de um cenário social, marcado por desigualdades, e um ambiental, com diversas externalidades negativas. Este panorama inspira diariamente o time **eureciclo** a desenvolver e melhorar continuamente uma solução que entrega resultados e transforma a cadeia de reciclagem no Brasil. Dentro deste



contexto, problemáticas ambientais ganham cada vez mais destaque e consumidores, governo e organizações não governamentais cobram soluções eficientes e boas práticas de gestão dos negócios.

Tal conjunto de fatores desafia continuamente a **eureciclo** a posicionar no mercado uma solução que visa atenuar a disposição incorreta de embalagens pós-consumo e aumentar os índices de reciclagem. Para isso, considerando que modelos de negócios no mundo todo causam impactos ambientais negativos, a responsabilidade por parte das empresas que comercializam produtos com embalagens é essencial para mitigação do impacto. A responsabilização através da compensação ambiental, na forma de Certificados de Reciclagem (CRE), é um modelo amplamente adotado, com sucesso, pelos países da União Europeia como forma de reduzir o impacto ambiental das embalagens pós-consumo.

Temos uma visão muito positiva sobre o cenário da reciclagem no Brasil, visto que empresas, reguladores e a sociedade estão mais próximos para ajudar a solucionar esse desafio tão complexo. Dessa forma, grandes avanços têm acontecido na implementação da logística reversa de embalagens pós-consumo desde 2017. Ainda assim, a construção de um mundo sustentável através da valorização da reciclagem é um caminho longo e estamos apenas no começo.

Boa leitura!





2. Resumo da parceria

2.1 Como ler seu relatório

Material	Ano de referência	UF	Quantidade comercializada	Percentual	Quantidade contratada	Investimento	Status
 Material compensado	 Ano de referência da compensação	 Região em que ocorreu a compensação	 Massa comercializada	 Percentual compensado	 Massa contratada	 Valor contratado	 Quanto daquele compromisso já foi compensado



2.2 Resumo da parceria

Material	Ano ref.	UF	Massa comerc.	Percentual	Massa contrat.	Investimento	Status
Papel	2019	RS	1.136 kg	22%	250 kg	R\$ 179,40	100%
Plástico	2019	RS	1.136 kg	22%	250 kg	R\$ 179,40	17%



Os certificados de reciclagem representaram hoje uma renda adicional média de **15%** para as centrais de triagem parceiras.

Em dois anos de parceria, a Coopervaí aumentou sua produtividade de 50 toneladas para **150 toneladas ao mês**:

Antes	Depois	Aumento
50 ton/mês	150 ton/mês	200%



“A gente sempre lutou para que a cooperativa tivesse um retorno, mas não estávamos conseguindo pagar o INSS. Com os créditos da eureciclo que vem vindo pra cooperativa, a gente tem conseguido pagar, isso faz uma diferença enorme”

Márcia da Coopervaí PR

3. Nossa solução

3.1 Estratégia e modelo de negócio

A base do certificado de reciclagem é a compensação ambiental, que produz um incentivo para o desenvolvimento da cadeia de reciclagem. Basicamente, a compensação ambiental é um termo que pode ser usado amplamente para definir um mecanismo que visa equilibrar os impactos ambientais de uma atividade ou empreendimento.

Esse equilíbrio se estabelece entre dois atores - os que colocam algum tipo de embalagem no meio ambiente ao vender seus produtos e os que retiram as embalagens do meio ambiente:



Empresas

O primeiro grupo é composto majoritariamente por **empresas** de bens de consumo que geram externalidades negativas no momento em que suas embalagens são descartadas pelo consumidor, e representam a demanda pelos certificados de reciclagem.



Operadores de triagem

Já o segundo grupo é composto por **operadores de triagem**, que geram uma externalidade positiva no momento em que coletam, triam e destinam as embalagens para a reciclagem, representando a oferta dos certificados de reciclagem.



Por meio da compensação ambiental, a empresa que gera externalidade negativa direciona recursos para o operador, responsável pela externalidade positiva, neutralizando assim o impacto ambiental. É algo similar ao que ocorre na dinâmica dos créditos de carbono. Muito já se falou sobre o crédito de carbono nos últimos anos, visto que o CO₂ é considerado um dos principais responsáveis pelo aquecimento global. Por isso, a partir do Protocolo de Quioto, foi criada uma meta de diminuição da emissão de CO₂, muito similar à PNRS e às metas de reciclagem de embalagens pós-consumo. Ou seja, para atingir tais metas, as empresas precisam investir em mecanismos que atenuem o impacto ambiental. É o caso do certificado de reciclagem que promove a remuneração de uma medida equivalente ao impacto ambiental causado.

E o mais importante: com a compensação ambiental, existe uma padronização tanto para a geração de Certificados de Reciclagem, quanto para a contabilização do impacto ambiental da empresa. Assim, os atores podem trabalhar para serem cada vez mais eficientes e o mercado de reciclagem no Brasil passa a ser estruturado de forma mais completa. Quem gera menos resíduo terá menos gastos, incentivando uma postura de redesenho e redução de embalagens.

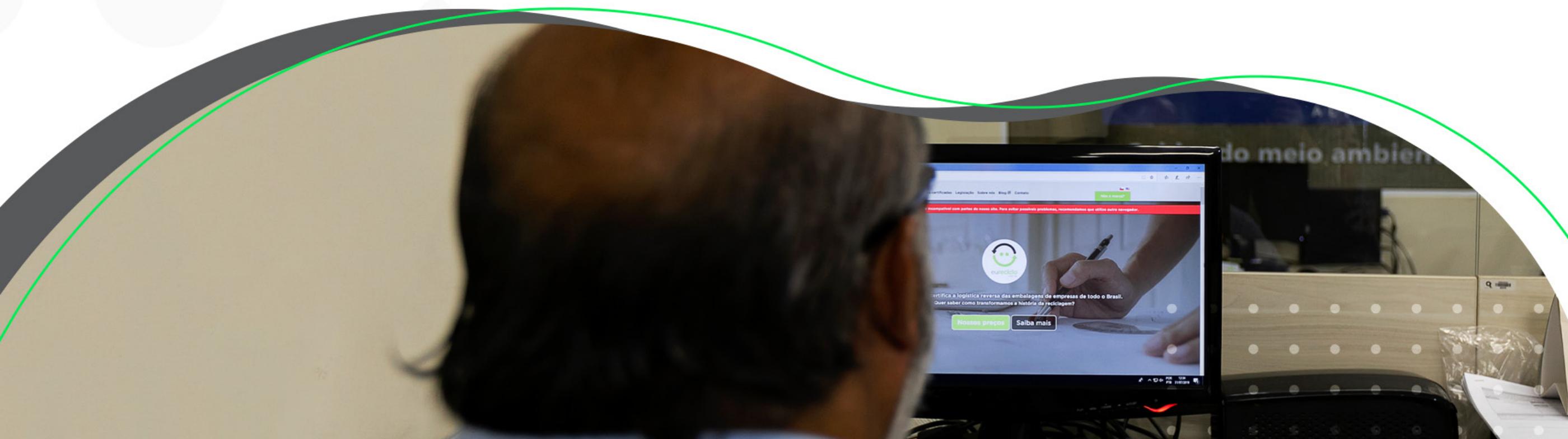
Esse investimento recebido pela cadeia de reciclagem deve ser suficiente, de acordo com a oferta e a demanda, para aumentar sua capacidade, visto que alguns materiais não possuem valor econômico que viabilize a sua reciclagem. Dessa maneira, o valor recebido pelo certificado é uma renda complementar importante na equação de valor da cadeia de reciclagem, perpetuando o negócio no longo prazo.



3.2 Tecnologia e processo de certificação

A certificação realizada pela **eureciclo** só é possível por meio do rastreamento da origem e destino dos resíduos, realizada por nossa plataforma tecnológica. A rastreabilidade da destinação correta para resíduos de embalagens tem início nos operadores de triagem. Eles são homologados e passam então a fornecer as notas fiscais que comprovam a origem e a destinação dos materiais. O sistema armazena e processa os arquivos, que passam por verificações de integridade e por análise estatística com machine learning para a detecção de fraudes. Validados, os fluxos de cada tipo de material são quantificados por ano e região em cadeias de blockchain e passam a ser certificados comercializáveis.

À medida que surgem demandas com pagamento confirmado dos clientes **eureciclo**, sob contratos relativos à massa de embalagens declarada, o sistema seleciona os certificados mais apropriados para realizar a compensação. Assim, nossos clientes alcançam a meta de reciclagem, e recebe um certificado listando os operadores, as notas fiscais e a massa envolvidos na cadeia da logística reversa de embalagens.





3.3 Homologação dos operadores

Para que o rastreamento dos materiais seja possível e confiável, os operadores passam por um processo de homologação. Nele, é verificada a origem pós-consumo e o destino do material reciclável, por meio das notas fiscais que os operadores disponibilizam ao sistema, além dos documentos gerais e condições de operação.

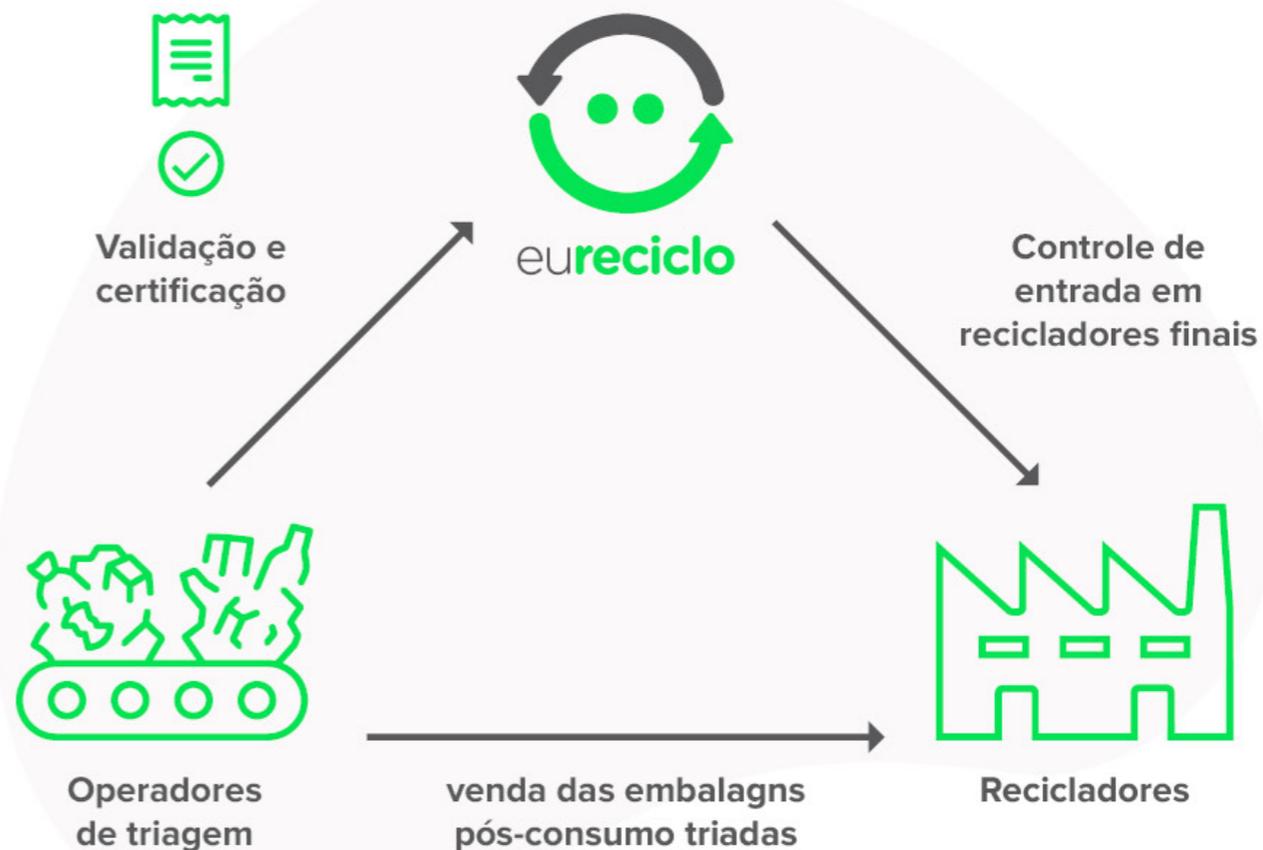
Para isso, é realizada uma visita técnica para inspeção e conhecimento das atividades operacionais e aplicado um formulário que aborda questões trabalhistas e operacionais, o uso de equipamentos de proteção individuais (EPI) e a proibição de trabalho escravo e infantil. As visitas constantes aos operadores são uma parte importante do processo da **eureciclo** para confirmação das informações prestadas no formulário respondido pelo operador. É requisito obrigatório que a destinação dos materiais recicláveis identificada nas notas fiscais declaradas pelos operadores seja para as indústrias de transformação ou recicladores finais.

A **eureciclo** trabalha com notas fiscais porque são documentos robustos e únicos. Além de ser considerado o comprovante oficial de comprovação no Estado de São Paulo. Dessa forma, elas servem como um lastro para comprovar que aquele material foi de fato reciclado, incentivando a formalização do mercado. A **eureciclo** verifica a validade do conteúdo da nota fiscal por meio do site da Receita Federal, análises estatísticas e visitas in-loco, e o processo da certificadora é validado por uma auditoria externa.

As empresas que desejam comprovar que realizam a logística reversa são responsáveis por calcular a massa de embalagens de seus produtos comercializados, de forma que os valores estejam alinhados às metas estabelecidas na legislação brasileira. De acordo com o Acordo Setorial de Embalagens, as empresas devem comprovar a destinação correta de, no mínimo, **22% das embalagens**, referente ao total colocado no mercado.

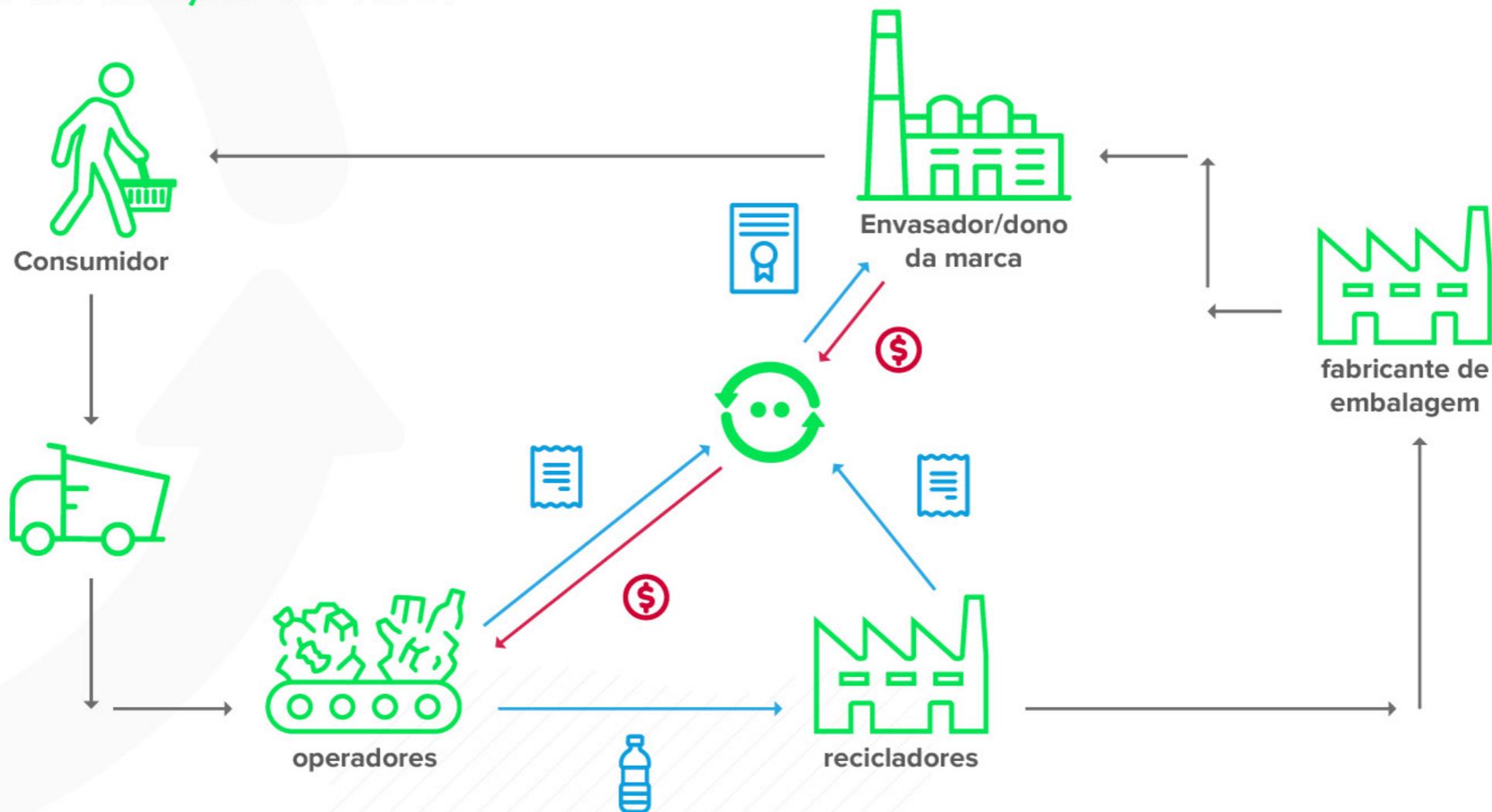
Nesse cálculo são consideradas todas as embalagens que envolvem os produtos, incluindo as embalagens destinadas ao seu transporte (primárias, secundárias e terciárias). Sendo os dados de massa de embalagens autodeclarados, as empresas assumem a responsabilidade legal por sua veracidade. Para evitar equívocos, podem ocorrer conferências para validar a autenticidade dos dados.

As notas fiscais são obtidas quando os operadores de triagem comercializam os materiais recicláveis para os recicladores e nelas constam a massa do material vendido e o grupo ao qual ele pertence. Por isso, funcionam como um comprovante de que tal material foi realmente reciclado. Além disso, na nota fiscal de origem há a discriminação que define se aquele material reciclável é composto unicamente por embalagens pós-consumo. Desta forma, a logística reversa do resíduo industrial e do pós-consumo de um empreendimento não se confundem. Todas as notas fiscais que compõem o certificado de reciclagem obtido pelas empresas são verificadas junto à Receita Federal e podem ter sua validade conferida sempre que necessário. Todo o processo para evitar colidência de Notas Fiscais dentro do sistema é garantido por uma plataforma tecnológica de rastreamento e armazenamento dessas informações com segurança, confiabilidade e transparência.



Por fim, visando estimular um impacto socioambiental positivo regional, o sistema prioriza os operadores que têm como atividade fim a coleta/triagem de materiais recicláveis que estiverem mais próximos ao descarte do consumidor final, destinando a eles a remuneração pelos certificados.

3.4 Modelo de criação de valor





O modelo de criação de valor do selo **eureciclo** se estabelece nas relações dispostas na imagem acima. Nela, estão representados tanto o lado da demanda por Certificados de Reciclagem de Embalagens (em vermelho), que possuem responsabilidade pela destinação correta das embalagens, como a oferta dos certificados (em verde).

O selo atua como certificador das notas fiscais emitidas por operadores e recicladores, rastreando a origem e destino dos resíduos na cadeia de reciclagem. As notas fiscais permitem a emissão do Certificado de Reciclagem de Embalagens, que é comprado pelas empresas que realizam a compensação ambiental de suas embalagens. O investimento é destinado para remunerar os operadores de reciclagem e para cobrir os custos operacionais da **eureciclo**.

3.5 Certificações e auditorias

A **eureciclo** é uma **empresa B!** Isso significa que a empresa atua buscando impactar positivamente o meio ambiente e a sociedade ao mesmo tempo que movimenta a economia.

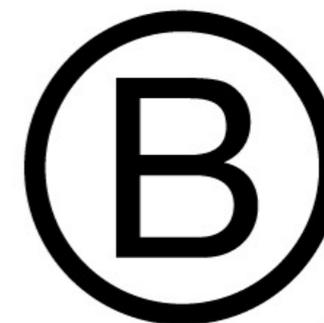
São várias as condições para uma empresa obter o selo empresa B. Essa certificação rigorosa de impacto socioambiental analisa de forma criteriosa aspectos da empresa e da sua atuação no mercado. Exemplo é a dinâmica da governança, a cultura organizacional dos funcionários, o impacto da empresa avaliada no meio ambiente e na comunidade.

Para a conquista e o reconhecimento da **eureciclo** como empresa B, foi promovida uma cultura organizacional que sustenta os valores de sustentabilidade, além da transparência e inclusão dentre os 40 colaboradores que compõem o time.

Os processos da solução **eureciclo** foram validados e conferidos pela auditoria externa realizada pela **Ernst & Young**, empresa que contribui para o cumprimento dos requisitos regulamentares, para manter os investidores informados e atender às necessidades dos stakeholders.



Empresa



Certificada



| 3. Nossa solução

3.6 Nosso impacto

A certificação do selo **eureciclo** possui externalidades positivas relevantes para a cadeia de reciclagem no Brasil, impactando os três pilares da sustentabilidade: ambiental, econômico e social.

No quesito ambiental, são criados incentivos financeiros por meio da remuneração dos operadores pela coleta e triagem dos resíduos, tornando a atividade mais atrativa em termos de investimento. Como resultado, o aumento da demanda por certificados de reciclagem exige uma ampliação na capacidade dos operadores, aumentando também a quantidade de material reciclado.

No quesito econômico, a solução simples e acessível do selo **eureciclo** permite que mais empresas se adequem à legislação ambiental e adotem soluções de logística reversa, ampliando a remuneração dos operadores e consequentemente sua capacidade operacional, destinando mais investimentos para a cadeia de reciclagem.

No quesito social, os catadores de material reciclável e os colaboradores das cooperativas passam a ser remunerados pela coleta e triagem dos materiais, aumentando sua renda. Assim, essas pessoas que tanto contribuem para a cadeia de reciclagem (hoje responsáveis pela coleta de 90% de todos os resíduos recicláveis), mas que vivem em situação de vulnerabilidade e insalubridade, conquistam melhores condições de vida. Em 2014, o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis contabilizou mais de 600 mil profissionais da área, dos quais 70% são mulheres. Estima-se também que 66% dos cooperados, no Brasil, se autodeclararam negros. Segundo o Censo Demográfico de 2010, dentre os catadores, apenas 22,7% possuíam acesso ao serviço de creche para seus filhos. dos cooperados, no Brasil, se autodeclararam negros.

Em um levantamento realizado junto aos operadores parceiros da **eureciclo** para identificar o destino da remuneração recebida por eles, foram declarados investimentos essencialmente em maquinário e caminhões para a melhora da capacidade de coleta e triagem de recicláveis; distribuição da remuneração aos colaboradores e cooperados para o aumento da renda; pagamento de encargos trabalhistas; investimento em equipamentos de segurança.



Ganho ambiental

Entre dezembro de 2018 e novembro de 2019, certificamos **68,12 mil toneladas**, sendo:



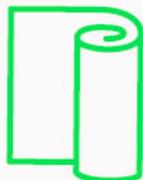
12,61 mil
toneladas
de metal



9,65 mil
toneladas
de vidro



20,89 mil
toneladas
de plástico



24,97 mil
toneladas
de papel

Ganho financeiro



R\$ 4.078.496,08
total remunerado
aos operadores



criação
de **valor**
econômico



garantia de que
os resíduos sejam
destinados à indústria
de transformação

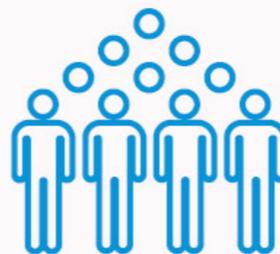
Ganho social



75 operadores de triagem, sendo:



24 cooperativas
de catadores



17 mil colaboradores
trabalham para os
homologados pela eureciclo



3.7 ODS

A **eureciclo** trabalha desde o início para desenvolver modelos de negócios sustentáveis para a reciclagem e economia circular. Ela atua como um elo entre empresas produtoras, atores da cadeia de reciclagem e instituições governamentais.

Esse tipo de sinergia e cooperação entre os atores econômicos é essencial para superar os desafios para o Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU.

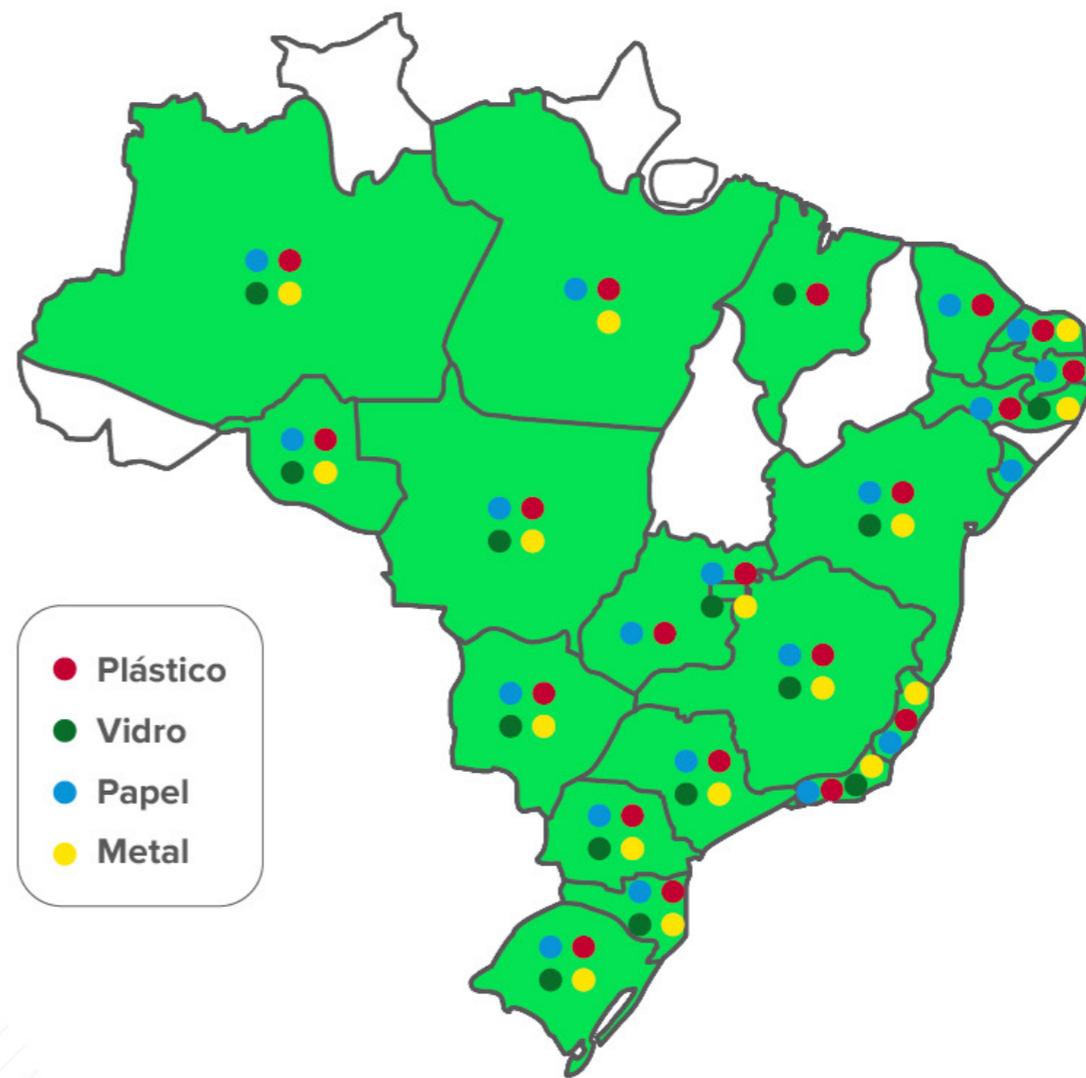
ODS	Meta	Compromisso eureciclo
	<p>8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiro</p>	<p>1. Incentivar a formalização e o crescimento dos operadores de triagem</p>
	<p>12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso</p> <p>12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios</p> <p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	<p>2. Contribuir para o aumento da capacidade de triagem.</p> <p>3. Educar as pessoas sobre reciclagem e consumo responsável</p>

4. Operadores de triagem

4.1 Mapa

UF	RS	PR	SC	SP	MG	RJ	ES	PA	RO	SE	AM
Coop	1	1	0	8	2	1	0	1	1	0	1
Ops	2	3	3	28	2	2	1	2	0	1	2

UF	CE	PE	MA	PB	RN	BA	DF	MS	MT	GO
Coop	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Ops	2	3	1	1	1	3	1	8	2	2



4.2 Perfil dos agentes de reciclagem

O selo eureciclo realizou uma pesquisa com os operadores de triagem parceiros, de forma a compreender o perfil dos colaboradores que trabalham diariamente para que a reciclagem no Brasil seja possível. Os dados abaixo apresentam o resultado, sendo que responderam à pesquisa 12 cooperativas e 12 operadores privados de triagem.



Total de colaboradores: **856**
sendo **52%** em cooperativas



No geral, **33%** são mulheres. Apenas nas cooperativas, esse número sobe para **49%**



Em média, **2%** já estiveram em **situação de rua**



6% já tiveram problemas com **álcool**
e/ou outras drogas



13.013.540 toneladas é a quantidade **média de toneladas triada** por mês pelos operadores de triagem



19% dos entrevistados **dependem de caminhões da prefeitura** para coleta seletiva.

Dentre as principais dificuldades encontradas pelos operadores, os entrevistados destacaram o baixo preço dos materiais, a relação com o poder público, a tributação elevada, o alto percentual de rejeitos presente nos materiais coletados e a falta de capacitação e conhecimento técnico.

4.3 Como investem

O selo **eureciclo** remunera os operadores parceiros através da comercialização dos Certificados de Reciclagem, e entende que a autonomia dos operadores é fundamental nas escolhas de investimento. Confira quais os principais investimentos realizados pelos operadores, de forma a ampliar a capacidade de reciclagem no país:



Aquisição de equipamento de segurança (**EPIs**)



Aquisição de equipamentos como **máquinas e caminhões**



Remuneração extra para colaboradores



Melhorias de **infraestrutura**



Manutenção



Pagamento de **despesas**



Investimentos bancários

Dessa maneira, conseguem aumentar sua capacidade produtiva de modo a gerar novos empregos, melhorar as condições de trabalho e a renda dos cooperados.



“O valor está sendo usado para mantermos nosso plano atual de investimentos e pagamentos”

MAGRIN COMERCIAL LTDA



“Compramos um caminhão VUC para projeto de captação direta em bares e restaurantes”

RECITOTAL



*“Mais do que o benefício financeiro com a participação no Sistema de Certificação da Logística Reversa, percebemos ao longo desse primeiro ano um ganho em nossa imagem junto às marcas certificadas pelo selo **eureciclo**. Esse tipo de ganho agregou novos negócios e, assim, o círculo se expande”*

MAGRIN COMERCIAL LTDA





5. Anexos

5.1 Indicadores GRI

G4-1 Fornecer uma declaração do tomador de decisão mais sênior da organização a respeito da relevância da sustentabilidade para a organização e a estratégia da organização no que diz respeito à sustentabilidade

A eureciclo é uma solução estratégica de sustentabilidade para a compensação do impacto ambiental gerado pelas embalagens da empresa. Essa solução é comum e reconhecida em diversas partes do mundo.

G4-8 Relatar os mercados atendidos (inclusive por divisão regional, setores atendidos e por tipos de clientes e de beneficiários)

Através da parceria com a eureciclo, a **Terracota Cosmética Natural** beneficiou **2** operadores de reciclagem no período deste relatório. Os repasses no período atingiram operadores em: **RS**.

G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais dos produtos e serviços

Através da parceria com a eureciclo, a **Terracota Cosmética Natural** incentiva a coleta, a triagem e a destinação de massas proporcionais aos materiais embalando seus produtos: **22,0% do Papel e 22,0% do Plástico**. Sendo que já foram realizados **22,0% do Papel e 3,7% do Plástico**.



5.2 Indicadores IRIS

OD4108 - Objetivos de impacto ambiental perseguidos pela organização

São objetivos de impacto ambiental perseguidos pela organização.

Resultado: Prevenção da poluição e gestão de resíduos. Conservação de recursos naturais.

OI6209 - Práticas de gerenciamento do ciclo de vida do produto

A organização possui práticas para gerenciar a vida do produto além do ponto de venda.

Resultado: Remunera a cadeia de reciclagem através da compensação ambiental de suas embalagens.

PD7993 - Tipo de cliente

Tipos de entidades que são compradores ou destinatários dos produtos / serviços da organização

Resultado: Cooperativas e empresas privadas que realizam coleta e triagem de resíduos.

PI2476 - Comunidades servidas

Número de comunidades onde o serviços da organização estavam disponíveis durante o período de relato.

Resultado: 2 cooperativas e/ou operadores privados.



PI5678 - Reduções de resíduos dos serviços vendidos

Quantidade de eliminação de resíduos não perigosos evitada com base na renovação / reutilização / reciclagem da organização como parte do fornecimento ou desenvolvimento dos produtos / serviços da organização durante o período do relatório..

Resultado: Contratado: 22,0% do Papel e 22,0% do Plástico. Realizado: 22,0% do Papel e 3,7% do Plástico.

PI7867 - Pagamento a organizações fornecedoras: SME

Valor dos pagamentos a pequenas e médias empresas (PME) que venderam bens ou serviços à organização durante o período de referência.

Resultado: R\$ 209,54.

PI8177 - Resíduos não perigosos evitados

Quantidade de reduções de resíduos durante o período do relatório devido aos serviços da organização vendidos.

Resultado: 0,25 t do Papel e 0,04 t do Plástico.

5.3 Dados de compensação

Papel						
UF	Operador	Data NF	Nota Fiscal	% NF massa	Massa utilizada	Valor investido
RS	Cooperativa Coopcamate	out/18	4318 1006 2290 8000 0138 5500 1000 0003 2711 8865 2664	0,73%	84 kg	R\$ 60,28
RS	Cooperativa Coopcamate	jan/19	4319 0106 2290 8000 0138 5500 1000 0003 3518 4067 2298	0,08%	41 kg	R\$ 29,43
RS	Cooperativa Coopcamate	nov/19	4319 1106 2290 8000 0138 5500 1000 0003 6815 5450 6300	0,23%	42 kg	R\$ 30,14
RS	Cooperativa Coopcamate	mai/20	4320 0506 2290 8000 0138 5500 1000 0003 8014 3258 4126	0,11%	42 kg	R\$ 30,14
RS	JUNTAPEL	jan/19	4319 0191 3327 2600 0187 5500 1000 0746 6912 9925 6937	0,15%	41 kg	R\$ 29,43
Meta: 250 kg					250 kg	R\$ 179,42



Plástico						
UF	Operador	Data NF	Nota Fiscal	% NF massa	Massa utilizada	Valor investido
RS	JUNTAPEL	set/18	4318 0991 3327 2600 0187 5500 1000 0661 3610 1586 8988	0,55%	42 kg	R\$ 30,14
Meta: 250 kg					42 kg	R\$ 30,14

Conteúdo criado pelo time eureciclo

Quer saber mais sobre o selo eureciclo?

Entre em contato conosco através do e-mail contato@eureciclo.com.br

 www.eureciclo.com.br

    [/seloeureciclo](https://www.linkedin.com/company/eureciclo)

